

# Comércio de Paraíso entra no clima de Natal



Roberto Nogueira

Lojas na região central da cidade já apresentam vitrines com enfeites natalinos

Já é Natal em algumas lojas do comércio de São Sebastião do Paraíso. As luzes brilham, as gôndolas e prateleiras armazenam produtos especiais, os arranjos dão o tom e a cor do clima de festa que está por vir. Faltando praticamente um mês para uma das maiores festas da humanidade, quem se alia a este clima para impulsionar as vendas já está trabalhando intensamente para preparar o que está por vir.

O presidente da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso (Acissp), Ailton Rocha de Sillos, confirma que haverá campanha natalina mesmo com as dificuldades enfrentadas pela economia do País. "A nossa expectativa é positiva, não podemos perder a esperança. Vamos fazer a nossa parte e acreditamos que teremos um resultado semelhante ao do ano passado", comenta.

Quem transita pelas principais ruas da cidade já pode observar que várias vitrines de estabelecimentos comerciais já estão preparadas para o Natal. A partir de agora aos poucos o clima de fim de ano vai tomando conta das pessoas, do comércio e a expectativa é para que as festas sejam cada vez melhores a cada ano. "A gente sabe que a cada ano as pessoas ficam ansiosas. Nós aqui da Acissp estamos fazendo a nos-

sa parte. Já fizemos o chamado do comércio para organizarmos juntos os preparativos, os arranjos e o que poderemos fazer para deixar a cidade mais bonita, agradável e atrativa para as vendas do comércio", anuncia Ailton Sillos. Duas reuniões já foram realizadas para a organização da campanha de fim de ano da Acissp. "Nós sabemos que muitos comerciantes estão passando por dificuldades, devido à crise econômica do País, mas não podemos ficar de braços cruzados e reclamando", diz Sillos. Ele assegura que a campanha de natal vai acontecer mesmo que tenha de ser empregado um aparato menor e com emprego de recursos reduzidos. "Já estamos nos organizando e vamos fechar o nosso material nos próximos dias, não tem como ficar sem fazer nada, mesmo que não possamos fazer tudo o pretendido", observa.

Ailton Sillos diz ainda que tradicionalmente com a abertura do comércio em horário especial provavelmente a partir da segunda semana de dezembro as vendas terão um aquecimento. "Isso já está acontecendo de forma gradativa, porque muitas pessoas receberam dinheiro extra do governo do Fundo de Garantia, quem devia pagou as contas, quem pode economizou e certamente agora teremos uma melhora nas compras, nas vendas e no resultado final", avalia.

Para o presidente da Acissp, com o incremento do recebimento do 13º salário a tendência é um melhoramento no quadro geral. "Outra boa notícia é a queda dos juros de 9 para 7%, tem a questão do crédito consignado, isto vai impactar de forma positiva", relata. O presidente da Acissp enfatiza ainda a necessidade de o comércio paraense buscar novas alternativas e novos caminhos. Ele defende que o apoio mais amplo para a festa da congada pode ajudar e trará

reflexos positivos para a cidade como um todo. "É uma festa que agrega muito para o comércio e podemos incentivar para que ela cresça. Com isso vai aumentar a demanda dos turistas, dos paraenses que retornam à cidade para as festas de fim de ano e traz reflexo para os hotéis, restaurantes e o comércio de maneira geral, acredito que podemos fazer algo a mais para este ano ainda", afirma.

Nos próximos dias ele deve se reunir com o prefeito Walker Américo Oliveira para traçar algumas metas. "Temos que pensar na cidade como um todo. Existem regiões como a Vila Formosa, Abadia e São Judas que não podem ficar isoladas. Outras regiões já têm a tradição como é o centro, a Avenida Angelo Calafiori, a rua Gedor Silveira, é preciso fazer algo e ampliarmos as áreas onde haja um maior incremento para que o comércio possa ser beneficiado com este clima natalino", conclui.

**SOMOS CORRESPONDENTE BANCÁRIO BDMG**  
SOLICITE SEU CRÉDITO. CONTATO: (35) 3539-4428

**REDUZIMOS AS TAXAS!**  
FINANCIAMENTOS  
COM TAXAS MENORES  
QUE 1% AO MÊS.

Correspondente Bancário

**Eletrônica Digital Rad Fran**  
Eletro - eletrônicos

3558-1697  
98802-6759

**Novas instalações para melhor atendê-lo!**  
**VENDAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA**  
(35) 3558-1697 / 9-88026759  
Av. Monsenhor Mancini, 1.095/1.105 - São Sebastião do Paraíso - MG



COC.COM.BR

trajeto

**AMANHÃ  
COMEÇA AGORA!**



Colégio  
**Paula Frassinetti**  
São Sebastião do Paraíso - MG

Arvore

COC  
by Pearson

escola da  
ei. inteligência  
Educação Socioemocional

Av. Angelo Calafiori, 393 - Centro - São Sebastião do Paraíso/MG  
www.colegiopaulafrassinetti.com.br - contato@colegiopaulafrassinetti.com.br  
Tel. 35 3531-1797 @/ColegioPaulaFrassinetti /ColegioPaulaFrassinetti

# VINÍCIUS VENTURINI: Um jovem em busca do conhecimento

O estudante Vinícius de Carvalho Venturini é um jovem de 17 anos dedicado aos estudos e que pretende ingressar em uma universidade em breve para estudar Ciência da Computação. Próximo a concluir o Ensino Médio, ele é mestre conselheiro no Capítulo da Ordem DeMolay em São Sebastião do Paraíso e administra seu tempo para também realizar trabalhos sociais. Filho da monitora Paula Maria de Carvalho e do agente comercial Antônio Vitor Venturini, irmão caçula do Matheus, o jovem conta um pouco da sua rotina e ressalta a importância da educação e da solidariedade para a vida dos jovens.

**Jornal do Sudoeste: Como foi sua infância?**

V.C.V.: Foi uma infância muito tranquila, o bairro onde eu cresci era bastante calmo, passava o dia todo jogando bola na rua e brincando de pique-esconde. Foi uma infância normal. Estudei no Noraldino Lima nesta época.

**Jornal do Sudoeste: Por que decidiu estudar manutenção mecânica?**

V.C.V.: Eu gosto de sempre estar em contato com o conhecimento, para mim qualquer conhecimento é válido e gosto de agregar cada vez mais. Esse estudo da mecânica é muito importante, porque você aprende a trabalhar com quase tudo no que diz respeito à indústria. Não pretendo trabalhar com a parte de indústria, mas caso um dia venha trabalhar, eu já tenho esse conhecimento.

**Jornal do Sudoeste: Como é sua rotina?**

V.C.V.: Eu estudo em tempo integral. Durante a manhã faço o Ensino Médio no Ditão e a tarde estudo no Senai e a noite ajudo na Ordem DeMolay.

**Jornal do Sudoeste: Você prestou o ENEM. Como estão as expectativas?**

V.C.V.: Eu pretendo estudar Ciências da Computação, na Unicamp, em Campinas, ou na Ufscar, em São Carlos. São as minhas opções, mas se não der, estudarei por mais um ano e tentarei na próxima. Sempre fui apaixonado por tecnologia, e apesar de nunca ter havido ninguém da minha família que se interessasse por essa área, eu fui aprendendo sobre e vi que era algo que eu realmente gostava, fazia algumas programações, e pensei que seria algo que eu conseguiria seguir. É uma área que só tende a crescer, e é bem disputada.

**Jornal do Sudoeste: Como você começou na Ordem DeMolay?**

V.C.V.: Tenho um tio que é maçom. Meu irmão já havia sido indicado antes de mim, mas ele não entrou; nesta mesma época, quando ele foi indicado, eu pesquisei bastante sobre o assunto e vi que era



Por João Oliveira

algo muito interessante, que buscava fazer jovens melhores. Procurei meu tio e conversei com ele, para ver se ele não me indicaria. Ele chegou a questionar se eu tinha um interesse genuíno, e como eu tinha, ele fez a indicação. Estou na Ordem já há um ano e seis meses. Em julho eu assumi como mestre conselheiro, e estou agora, tentando liderar o capítulo de Paraíso.

**Jornal do Sudoeste: Como funciona essa indicação?**

V.C.V.: Os próprios DeMolays fazem a indicação de quem eles acham que tem o perfil e também os maçons, já que nossa ordem é paramaçônica. Como na ordem ninguém tem mais poder que ninguém, todas as decisões passam por uma assembleia, e se a maioria votar a favor daquele membro para ele entrar, a pessoa entra. O mesmo aconteceu com o meu cargo, que também foi decidido em assembleia. Com o cargo de mestre conselheiro, agora tenho um pouco mais de responsabilidade para poder cuidar de algumas coisas. Nós somos uma irmandade, e todas as decisões têm que passar por todos.

**Jornal do Sudoeste: O que faz o mestre conselheiro?**

V.C.V.: Todo mês buscamos fazer uma filantropia e temos que fazer a gestão dentro da ordem, eu defino alguns cargos para que os rapazes possam me ajudar nesta gestão e a realizar ao menos uma ação filantrópica por mês e, também, ajudar a segurar a renda do nosso capítulo. Como somos uma ordem que busca ajudar ao próximo, então nós acabamos tirando dinheiro do pró-



Vinícius é estudante e mestre conselheiro no Capítulo da Ordem dos DeMolay em Paraíso

## "A educação é a base de tudo"

prio bolso para isso, e precisamos ter um caixa para conseguir fazer nossas ações, senão fica impossível realizar o que a gente precisa.

**Jornal do Sudoeste: Você é muito jovem. Para 17 anos não é muita responsabilidade?**

V.C.V.: São muitas responsabilidades, mas depois que entrei para a Ordem acredito que amadureci bastante, então é uma responsabilidade grande que tento levar da melhor forma possível, dividindo bem o meu tempo para não deixar nada para trás e ficar focado apenas em uma coisa.

**Jornal do Sudoeste: Como você consegue manter esse equilíbrio entre família, amigos, a Ordem e vida social?**

V.C.V.: Durante a semana eu sou muito focado nos estudos, mas nos fins de semana é um momento que eu tiro para mim. Geralmente no fim de semana

saio com alguns amigos, passo um tempo com a família e também resolvo algumas coisas da Ordem na parte da tarde. Porém, grande parte das coisas eu já faço durante a semana e são ações que até mesmo quem está na Ordem não vê, que é realmente a gestão. É no fim de semana que também resolvemos algumas coisas, fazemos nossas ações filantrópicas.

**Jornal do Sudoeste: Qual a importância da Ordem na vida de um jovem?**

V.C.V.: Na Ordem nós trabalhamos sob sete virtudes: o amor filial, reverência pelas coisas sagradas, cortesia, companheirismo, fidelidade, pureza e patriotismo. Para alguém entrar na Ordem, ela precisa ter pelo menos uma dessas virtudes, quando ela chega à Ordem, nós "lapidamos" essas virtudes. A fase inicial é a fase filosófica, para que esse jovem possa aprender sobre a nossa filosofia e possa sair fazendo o bem para a sociedade

e ser visto com bons olhos pelos homens de bem. Tentamos deixar a pessoa mais responsável, para que ela possa ter um bom relacionamento com os pais, amigos e familiares, e que também viva de maneira honesta.

**Jornal do Sudoeste: Vocês desenvolvem algum projeto?**

V.C.V.: Sim. O maior projeto que temos, e que já vem durando há uns seis meses, é o programa que temos na rádio Apar FM, que é uma rádio comunitária. Nesse espaço falamos um pouco sobre diversos assuntos, independente de qual seja; em um programa mais recente falamos sobre o Enem. Nosso programa é todo sábado. Além desse projeto, buscamos fazer direto jantares beneficentes ou outras ações para arrecadas dinheiro que é destinado à alguma entidade. A APAR FM é sintonizada em 105,7 mhz.

**Jornal do Sudoeste: Qual momento marcante você destaca dentro da Ordem?**

V.C.V.: Eu diria que novembro de 2018. Dentro da Ordem nós temos dois graus, o grau iniciático e o grau DeMolay. No iniciático é onde você aprende sobre a Ordem DeMolay; o grau DeMolay você é realmente um DeMolay e está passando a sociedade o que isso significa. Em novembro foi quando eu peguei o grau DeMolay, foi muito marcante. Coincidiu com uma fase não muito boa da Ordem, que estava com baixa frequência de membros, e então conseguimos reerguer o capítulo que segue assim até hoje. Foi um período que definitivamente para mim foi muito marcante.

**Jornal do Sudoeste: A Ordem completou 100 anos e o Capítulo em Paraíso 20. Qual a importância?**

V.C.V.: É muito importante para mostrar como nós somos unidos, independente do tempo. Já se passaram 100 anos desde que a Ordem surgiu, isso lá nos Estados Unidos. Então, ao longo desses 100 anos a Ordem só cresceu e foi agregando mais membros e transformando esses membros em pessoas melhores para a sociedade. Com isso, você percebe que independente do tempo, das dificuldades, a nossa ligação é muito forte e nosso companheirismo é muito grande. E 20 anos do Capítulo em Paraíso, foram anos maravilhosos, com época mais difíceis, porém conseguimos nos manter firmes e prosseguir. Ver um

trabalho desse, tão bonito, crescer e resistir ao tempo, é muito emocionante porque você também faz parte daquela história.

**Jornal do Sudoeste: Parece que existe a intenção de unificar os Supremos Conselhos da Ordem DeMolay, qual a importância disso?**

V.C.V.: Sim. No Brasil, são dois Supremos Conselhos: o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil e Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil. Isso aconteceu porque a Ordem, que surgiu nos EUA, foi trazido para o Brasil por um maçom em 1980 que espalhou a Ordem pelo país, mas ficou como único "presidente" do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil. Achando essa centralização injusta, foi trazido para cá um novo Supremo Conselho, o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil. A Ordem é a mesma, não muda nada, apenas que está gerindo lá em cima. Porém, a Ordem percebeu que isso não faz mais sentido. Essa unificação mostra muito mais a nossa união, que não somos separatistas e mesmo que tenha havido desencontros no passado, nós somos todos irmãos.

**Jornal do Sudoeste: Você acredita que a Ordem também pode ser um instrumento para guiar o jovem a bons caminhos?**

V.C.V.: Eu acredito que poderíamos chamar mais pessoas para conhecer a nossa filosofia, e não "pregar a força". É um caminho do bem a se seguir. O jovem não precisa ceder a esses maus caminhos para estar inserido na sociedade, você pode ser uma pessoa de bem.

**Jornal do Sudoeste: Quais os desafios de ser um jovem de 17 anos?**

V.C.V.: Paraíso é uma cidade um pouco limitada para aquele jovem que quer evoluir profissionalmente, e nesse aspecto é muito difícil e você precisa estudar fora. Eu vejo que Paraíso não é uma cidade para quem é jovem, não há nada que atenda a esse público. Nós saímos na sexta a noite, e não tem nada para se fazer. É um déficit que há para o público jovem.

**Jornal do Sudoeste: Que mensagem você deixa para esses jovens?**

V.C.V.: Que apesar desses problemas, que não desistam de Paraíso. A cidade é muito boa, não tenho o que reclamar, embora a falta de entretenimento desanime às vezes. Mas se você quiser buscar evolução profissional, não se limite ao seu lugar, vá atrás dos seus sonhos, qualquer pessoa consegue ingressar em uma universidade pública. Às vezes, esse jovem quer ter uma evolução profissional, mas nada impede que ele faça e volte para morar aqui. E tente conhecer um pouco mais da filosofia da Ordem DeMolay, nem precisa ser DeMolay, mas se você seguir nossa filosofia já estará fazendo um grande bem para sociedade. E se esse jovem tiver realmente vontade de se tornar membro, pode procurar qualquer um da ordem, que tentaremos trazer essa pessoa para dentro da Ordem.

**Jornal do Sudoeste: Qual o balanço que você faz até aqui?**

V.C.V.: Acredito que tenha sido uma trajetória de curiosidade, sempre fui muito curioso sobre o mundo, e sempre quis entender como as coisas funcionavam e o porquê. Sempre estou atrás de explicações de como as coisas acontecem, e é por isso que o estudo é algo realmente muito importante na minha vida, estou sempre buscando informações sobre os aspectos político do Brasil e do mundo, sobre novas descobertas científicas. Sempre busco estar a par de tudo isso. A educação é a base de tudo.

**28º ENCONTRO DE ARTE MUSICAL**

**DIA: 23/11/2019**  
**SÁBADO ÀS 20h30min**

**NO TEATRO MUNICIPAL**  
**ENTRADA FRANCA**  
**CONTAMOS COM SUA PRESENÇA.**  
**Escola Particular de Música**  
**Santa Lucia**  
**Prof: Maria Valentina M. Moraes**

**acqua sport**

**ESCOLA DE NATAÇÃO E MUSCULAÇÃO**

**NATAÇÃO PARA TODA AS IDADES.**

**VENHA NADAR SEM FAZER ONDA.**

**HIDROGINÁSTICA**  
**PISCINAS AQUECIDAS E COBERTAS**

**(35) 3531-4336**

Rua João Rossi, 55 - Jd. São José - São Sebastião do Paraíso - MG  
ac.qua.sport@hotmail.com

**RG EVENTOS** (35)   
Assessoria e Cerimonial | 98803.1853  
rgeventosac@gmail.com

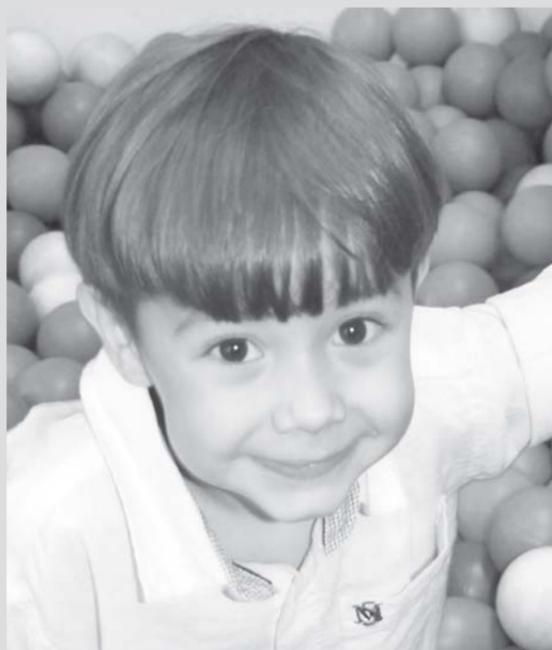
SOCIAL MEDIA Marketing Pack



**Eventos x Redes Sociais**

Convidados e profissionais, devem se atentar à divulgação de eventos em redes sociais. Convidados, devem esperar primeiro que os anfitriões postem, ou ter a aprovação destes para tal, principalmente em perfis públicos. Mesmo não havendo menção sobre restrição de divulgação, é de bom tom que os convidados verifiquem se esta exposição poderá desagradar seus anfitriões. Quanto a profissionais, deve constar em contrato a autorização para divulgação, ou da mesma forma que convidados, postar sobre seu trabalho, sem mencionar de qual evento se trata. Alguns convidados podem preferir não terem suas imagens divulgadas, mas havendo autorização dos anfitriões, cabe aos próprios convidados manifestarem sua restrição. Bom senso é a melhor regra para não desagradar quem o convidou ou contratou. Afinal, o mais importante é o momento vivido e não sua exposição.

*Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...*  
Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.  
**RG Eventos Assessoria e Cerimonial**



Pedro Duarte Almeida, filho de Cibelle Duarte Almeida e Rodrigo Almeida, muda de idade no dia 18.

**SÁBADO DIA 16**, Dr. Ricardo Sillos Campolongo, Arlinda Reis, Letícia Helena.  
**DOMINGO DIA 17**, Cida Bicego (Telephoto), Glauco de Sá Santos, o fotógrafo Wilian Jackson, Sebastião de Paula Machado, Antonio Carvalho, Thatiany Pessoni, a ex-vereadora Luzia de Souza (Lute), Soraya Paschoini (Evelyna Buffet), Imaculada Luiz de Souza .  
**DIA 18**, Maria Valdivina Rezende, Maria Palma Scarano Guidi, Ércio Antonio, Jandira Queiroz, Maria Angélica Coutinho Gonçalves, o Guarda Municipal Antônio Frazão. Em Jacuí, Silvano Silva Lauria.  
**Dia 19**, Jerusa Colombarolli, Fabíola Pannaci, Saulo Pannaci, José Alonso, Aline Brito, Nycolle Medeiros. Em Jacuí, o ex-prefeito João Arantes Vieira, em Boa Esperança o advogado Dr. Ricardo Azevedo Reis.  
**DIA 20**, a Professora Elainy Lisboa.  
**DIA 21**, Dr. Arthur Augusto Villela, Ernesto Bindewald, Alex Magalhães, em Campinas o comunicador Decimar Leite, em Ribeirão Preto, Clóvis de Paula.  
**DIA 22**, Rafael de Oliveira, em Passos, Marilda Santos.



Elizabeth da Costa Ferreira aniversariou no dia 8. Seu filho Davi Formigari, seu esposo Ironil, sua irmã Ildete, renovam-lhe votos de felicidades.



ISABELA, que está cursando Medicina Veterinária na PUC, Poços de Caldas, celebra seu natalício no dia 18. Filha muito querida de Tiéli e Patrícia. Parabéns.

**HOMENS NA COZINHA**

**RECEITAS DO GUARI**

**Peru assado à moda Palácio do Catete**

**INGREDIENTES**  
4 kl leitão com pele, em pedaços pequenos  
1 litro de água fria  
7 dentes de alho, amassados com as cascas  
1 galho de alecrim fresco  
3 colheres grandes de sal grosso  
1 copo de óleo  
1 copo de vinagre  
½ copo de cachaça de alambique

**MODO DE PREPARAR**  
Junte todos os ingredientes para preparar o tempero. Coloque os pedaços da leitão em uma vasilha grande e cubra com o tempero. Deixe marinar por 12 horas. Coloque em panela de ferro bem quente sobre um tição. Ponha a tampa e sobre ela encha de brasas. O fogo deve estar bem brando. Vá regando com água de tempero a cada 10 minutos até assar (corar). Sirva com farofa e arroz branco. Prato pronto, bom apetite.



A poetisa e escritora, acadêmica Eliana Mumic Ferreira, membro da Academia Paraísense de Cultura, recebe cumprimentos, terça-feira, dia 19.



A também acadêmica Mirian Lauria Mantovani, professora de música, pianista, cantora lírica, celebra mais um ano de vida no dia 20. Mirian também integra a APC.



**Parabéns!**

A manhã de quarta-feira (13/11), teve momento de confraternização no Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sempre Sudoeste). E os motivos foram duplos e especiais. Quem inaugurou idade nova foi Lucia Aparecida Gonçalves Azevedo, que é Diretora Administrativa do Sindicato que recebeu cumprimentos por mais uma data querida. Também muito comemorada foi a aprovação da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Faculdade de Comunicação Social, da Universidade de Franca (Unifran), da jornalista Fernanda Melo.

**JOSÉ EDITIS DAVID** OAB-32.921/MG  
**SEBASTIÃO GERALDO DE PÁDUA** OAB-87.410/MG  
**FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA** OAB-121.764/MG

**ADVOGADOS**

RUA JOSÉ OSÍAS DE SILLOS, 561 - F  
JARDIM MORADA DO SOL  
TELEFAX: (35) 3531-2013 E (35) 3558-1724  
josedite@uol.com.br - sebastiãopadua@adv.oabmg.org.br



**ÓTICA IMPERATRIZ**  
A perfeição de sua visão

Prça da Fonte, 34 - Centro  
São Sebastião do Paraíso - MG  
Telefone: (35) 3531-7636

Dr. Eduardo Espósito de Faria

**Oftalmologia**

Clínica dos olhos,  
Microcirurgia ocular,  
Adaptação de lentes de contato

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1646-Fone: 3531-4866

# LEIA MULHERES: O peso do pássaro morto de Aline Bei será próxima obra discutida

Por João Oliveira

O clube Leia Mulheres de São Sebastião do Paraíso irá discutir em seu próximo encontro a obra "O peso do pássaro morto", da autora brasileira Aline Bei. Livro de estreia, Aline chegou a ganhar o prêmio São Paulo de Literatura na categoria melhor livro do ano de 2018 e, deste então, a obra vem ganhando repercussão, tornando-se sucesso de público e crítica. O encontro acontece no próximo dia 14 de dezembro.

No encontro de sábado (9/11), o grupo debateu a obra "A Falência", da autora Julia Lopes de Almeida, publicado em 1901. Esquecida pelo cânone literário, Júlia deixou uma vasta produção e, inclusive, foi pioneira na literatura infantil no país. A autora foi contemporânea de autores como Machado de Assis e seu nome foi cogitado para fazer parte da primeira formação da Academia Brasileira de Letras, mas foi pre-

terida, sendo eleito em seu lugar seu marido, Filinto de Almeida.

Conforme destaca a mediadora Sarah Lara, os participantes do grupo se engajaram na história e cada um pode contribuir com suas diferentes perspectivas da obra, debatendo temas como racismo, feminismo, patriarcalismo e adultério. A psicóloga destacou a importância da leitura e do debate promovido. "Foram visões diferentes de uma mesma história, cada um pode contribuir um pouco para o debate", recorda.

"Também conversamos sobre a autora, sobre o contexto histórico que influenciou muito em sua escrita. Analisamos as personagens e cada uma falou sobre suas perspectivas daquelas personagens. Percebi um engajamento muito grande dos participantes, que além de ler também relatou suas experiências, enriquecendo ainda mais o debate", completa.



Aline Bei conquista espaço na literatura nacional com seu primeiro livro

### O PESO DO PÁSSARO MORTO

A escritora Aline Bei nasceu em São Paulo, em 1987. Formada em Letras pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e em Artes Cênicas pelo Teatro Escola Célia-Helena, ela é editora e colunista do site cultural OitavaArte. "O peso do pássaro morto" é o seu primeiro livro, publicado pela editora Nós. A obra de Aline Bei foge do convencional ao apresentar uma prosa desconstruída e que mais lembra uma poesia. O livro aborda temas universais como a morte, relacionamento e maternidade. Em "O peso do pássaro morto", o leitor mergulhar na vida de uma mulher que, dos 8 aos 52, se vê transformada por diversos acontecimentos em sua vida.

# Ex-atiradores comemoram 55 anos de Tiro de Guerra

O ano era 1964 época em que o poder no Brasil era tomado pelos militares. A queda do governo de João Goulart na madrugada de 31 de março e tudo que se passou nos dias e semanas seguintes tiveram amplos reflexos também em São Sebastião do Paraíso. A repressão deixou marcas em muitos paraenses, vários deles encaminhados a reclusão na capital dos mineiros.

Detalhe daquela época é que naquele momento, uma turma de jovens atiradores cumpria a missão de exercer o Serviço Militar em Paraíso e frequentava a escola do Tiro de Guerra. A nomenclatura era TG nº 156. "Foi um período muito marcante não só para a população brasileira por tudo que era vivido, mas principalmente a nós que acompanhamos de perto muitas das situações do que ocorria aqui e no Brasil", comenta o ex-atirador Roberto Amaral.

Mesmo tendo passado 55 anos daqueles acontecimentos, a memória segue viva e ele faz questão de relembrar vários episódios, junto com os amigos da época do Tiro de Guerra. Por isso que anualmente ele promove o encontro da Turma de Atiradores de 1964. "A gente se reúne todos os anos no dia 1º de novembro para uma confraternização e relembrar histórias do que se



Legenda - José Mumic, Gilberto Gonçalves, Lucas Naves, Antônio Campolongo, Francisco das Chagas, Wagner Grillo, Mauro Ferreira, Lázaro Lauriano, Joaquim A Laura, Antônio P Paula, Roberto Ferreira, José AP Silva, Omar Pimenta, Roberto Amaral, Paulo E Sousa, Luiz Lázaro Sousa

passou", conta Roberto. Desta vez mesmo com um número reduzido de participantes - foram 16 presentes - o encontro não deixou de ser emocionante.

Naquele 1964 Paraíso ficou marcada na parte futebolística pelo destaque de alguns atletas que deixaram a cidade e foram atuar em times grandes e profissionais. "Teve o Luiz Dutra que foi para o São Paulo, o Pelezinho que foi contratado pelo Guarani de Campinas entre outros", conta. Em relação ao TG-156 era o último ano do Sargento Guedes que marcou época em Paraíso.

Este entre tantos outros fatos fazem parte da memória viva do grupo de Ex-atiradores da turma de 1964. Neste ano estiveram presentes a contar pelo anfitrião Roberto Amaral e outros que vieram de vários locais. "Temos guerreiros da época, são 39 que já faleceram e reverenciamos suas memórias. Muitos continuam residindo aqui em Paraíso, mas temos aqueles que vêm de longe como do Rio Grande Sul, de Resende (RJ) e de Jundiá (SP) para este encontro que acontece todos os anos", conta o organizador.

Na legenda eles estão lado a lado, revivendo e celebrando um tempo que passa, fica distante, mas que não se apaga da memória e do coração. Os 55 anos da Turma de 64 é comemorado como uma vida, marcada por muitos acontecimentos que não se resume apenas em olhar para trás e contemplar o passado.

A luz que um dia brilhou continua a iluminar os caminhos, como um farol ela indica que no momento atual a história se faz presente e que no futuro ela prevalecerá, dando continuidade a um tempo que não se acaba.

# A HORA ÍNTIMA

(\*) Ely Vleitez Lisboa

Há textos que parecem ter vida própria. Fazem parte do nosso Inconsciente e, de repente, nos vêm e nos possuem com uma força da qual não conseguimos fugir. Eles surgem nos sonhos, nas vigílias, ou, simplesmente aparecem como ondas repetidas, que voltam sempre, inexoravelmente. Aconteceu com o poema A Hora Íntima, de Vinícius de Moraes, que me fez uma visita da qual não consegui escapar.

O título é notável, porque ele se refere ao seu velório. Inicia o texto com um dístico, uma interrogação muito criativa: "QUEM PAGARÁ o enterro e as flores / Se eu me morrer de amores?". Sabe-se que poesia é inspiração e, principalmente, linguagem. Nosso Poeta conhece bem essa afirmação. Assim, esmera-se nos dois versos. Começa com um sujeito indeterminado, que universaliza o tema. Preocupa-se, poeticamente, com o responsável pelas despesas de sua morte, mas une duas realidades diversas, uma trágica, grave - o enterro, e outra supérflua: as flores. Os dois termos vêm unidos pela conjunção coordenativa aditiva, igualando-os.

Logo a seguir, em uma liberdade poética, violentando a sintaxe, usa o verbo intransitivo "morrer", como pronominal. Sua causa mortis é lírica e ignorada pela medicina: Ele morre de amor. Assim são os poetas. Só nos cabe lê-los, entendê-los e amá-los.

Ainda com o sujeito indeterminado, pergunta: "Quem, dentre amigos, tão amigo / Para estar no caixão comigo?". Há maneira mais forte, do que perquirir quem o ama tanto, a ponto de morrer com ele? A seguir, ele menciona uma galeria hipotética muito interessante,

dos possíveis presentes no seu velório.

Desfilam o ingênuo, o generoso, o bêbado, o lírico, que "virá despetalar pétalas", no seu túmulo... O materialista, que acredita na reciclagem, joga na terra, um grão de semente... O covarde ora, os loquazes dirão palavras tão belas, que empalidecerão o mármore. Os filósofos, os que farão discursos oficiais, os simples, os que lá estão por "motivo circunstancial", os resignados.

Há, a seguir, toques de erotismo, mulheres sofredoras pela perda do Poeta: "Quantas, debruçadas sobre o bártiro / Sentirão as dores do parto?", a criatura pálida, que "tocará o botão do seio", a que sofre tanto, que despertará receios, a que o ama perdidamente, que terá de ser arrancada, abraçada ao seu esquife, a estranha figura / A um tronco de árvore encostada / Com um olhar frio e um ar de dúvida".

Surge ainda aquele que, com o "rosto sulcado de vento / Lançará um punhado de sal", na cova de cimento do Poeta... É uma metáfora rica. E, às vezes melancólico, às vezes irônico, faz a pergunta final, repetindo o dístico, mas com uma mudança gramatical expressiva: No começo usa o futuro hipotético, no final, a locução verbal com o presente do indicativo, como auxiliar, o que torna o questionamento mais forte:

"Quem VAI PAGAR o enterro e as flores, se eu me morrer de amores?"

Vinícius de Moraes é um grande poeta e A Hora Íntima tem um lugar de destaque entre os seus mais belos poemas.

(\*) Ely Vleitez Lisboa é escritora  
E-mail: [elyvleitez@uol.com.br](mailto:elyvleitez@uol.com.br)

**NOVO HORÁRIO**

Segunda a Sexta → 8H às 20H  
Sábados → 8H às 14H  
Domingos → 9H às 14H

Você e sua família tem um motivo a mais para **Sorrir**

**AMPARA**  
Assistência Médica e Odontológica

**PLANO ODONTOLÓGICO**  
Um produto completo, que proporciona aos clientes bem-estar, agilidade e comodidade para cuidar de sua saúde bucal.

Responsável Técnico: Dr. Fahim Youssef Issa Neto CRO-MG 47188

TEL: (35) 3539-3600 ANS - nº 32546-5 CRO/MG 4898